

A cidade que tem tudo para dar certo

Estudo da Fundação Estadual de Economia e Estatística aposta no crescimento de Cachoeira do Sul em saúde, educação e renda

Cachoeira do Sul é uma cidade que tem tudo para dar certo, e os últimos números da Fundação Estadual de Economia e Estatística reforçam este otimismo. O município vem apresentando melhores indicadores em saúde, educação e geração de emprego e renda. Há muito para ser conquistado, superado e corrigido, mas os rumos são acertados.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) de Cachoeira, calculado em 2012 pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) do Rio Grande do Sul, toma por base dados oficiais de 2009, informados pela Prefeitura

Municipal. O resultado mostra que a cidade melhorou em geração de empregos, índice que em uma escala de zero a 1 passou de 0,735, em 2008, para 0,739, em 2009. A elevação é pequena, mas representativa: fez a cidade pular da 211ª para a 183ª posição no ranking estadual de geração de renda.

O Idese médio de Cachoeira também registrou evolução, subindo de 0,742 para 0,746. O indicador - que, além de geração de emprego, considera educação, saúde e saneamento básico - apresentou melhora pelo quarto ano consecutivo em Cachoeira. A cidade aumentou três de suas notas (educação, emprego e saúde) e manteve uma (saneamento). Na média geral, Cachoeira subiu duas colocações no ranking estadual, passando da 116ª, em 2008, para a 114ª, em 2009.

Em relação aos sete municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) Jacuí Centro, Cachoeira superou a média (0,730) e registrou o segundo melhor desempenho, perdendo apenas para São Sepé, que

teve nota 0,758, a 87ª melhor do Rio Grande do Sul. Para a FEE, Cachoeira e os outros seis municípios do Corede estão em nível intermediário de desenvolvimento socioeconômico. A fundação classifica os resultados em três grupos: baixo desenvolvimento (índice até 0,499), médio desenvolvimento (entre 0,500 e 0,799) e alto desenvolvimento (maiores que 0,800).

IDESE DE CACHOEIRA

2000	0,717
2001	0,724
2002	0,727
2003	0,734
2004	0,735
2005	0,732
2006	0,734
2007	0,738
2008	0,742
2009	0,746